



Universidade Estadual de Maringá

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (MESTRADO E DOUTORADO)

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E ESTUDOS LITERÁRIOS

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: **Teoria do Teatro Moderno**

Código: **DLE4050**

Nº de créditos: **04 (quatro)**

Professor responsável: **Dr. Alexandre Villibor Flory**

Semestre/ano: **01/2013**

Turma: **01**

Tipo/Nível: **Eletiva – M/D**

Carga horária: **60 horas/aula**

EMENTA: Estudos de história e teoria do teatro moderno ocidental, do século XVI até suas configurações e questões no século XX.

OBJETIVOS:

- Estudar as especificidades do gênero dramático no âmbito dos estudos literários;
- Conhecer e historicizar o conceito de drama burguês;
- apresentar questões relevantes sobre história das formas teatrais e teoria do teatro moderno;
- reavaliar o espaço e a importância da história e teoria do teatro brasileiros para os estudos literários;
- dar subsídios aos alunos para que eles possam analisar e avaliar obras teatrais;

PROGRAMA:

- O drama burguês: conceito-base e sua historicização a partir do século XVIII;
- Estudo comparativo entre teoria e história das formas teatrais e a teoria e história do romance;
- O irrompimento do teatro moderno a partir do século XVI;
- A comédia no classicismo francês;
- O estabelecimento e a absolutização do drama burguês a partir do século XVIII;
- A renovação crítica do teatro pela crise do drama burguês em diversas formas;
- Espaço e função do teatro na era da ascensão do romance;
- O teatro e seu esquecimento pela literatura brasileira: por uma reavaliação histórica, formal e crítica.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Participação dos debates em sala de aula – de 0,0 a 1,0;
- Resenhas críticas de textos específicos – de 0,0 a 2,0;
- Artigo/ensaio sobre algum dos temas desenvolvidos ao longo do curso – de 0,0 a 7,0;

BIBLIOGRAFIA:

ABEL, Lionel. *Metateatro: uma nova visão da forma dramática*. Trad. Bárbara Heliodora. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.

ARÊAS, Vilma. *Iniciação à comédia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1990.



Universidade Estadual de Maringá

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (MESTRADO E DOUTORADO)

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E ESTUDOS LITERÁRIOS

AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

BRECHT, Bertolt. *Estudos sobre teatro*. Trad. Fiana Pais Brandão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade*. Trad. Gilson C. C. de Souza. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

CARVALHO, Sérgio de. (org) *Introdução ao teatro dialético: experimentos da Companhia do Latão*. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

COSTA, Iná Camargo. *A hora do teatro épico no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

____. *Sinta o drama*. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

DORT, Bernhard. *O teatro e sua realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

ESSLIN, Martin. *Uma anatomia do drama*. Trad. Bárbara Heliodora. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

FARIA, João Roberto. *Idéias teatrais: o século XIX no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

LEHMANN, Hans-Thies. *Teatro pós-dramático*. Trad. Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

MAGALDI, Sábato. *Moderna dramaturgia brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PASTA Jr, José Antonio. *Trabalho de Brecht*. Breve introdução ao estudo de uma classicidade contemporânea. São Paulo: Ática, 1986.

PRADO, Décio de Almeida. *O teatro brasileiro moderno*. SP: Perspectiva, 1996.

ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. 3ed. São Paulo: Edusp/Unicamp/Perspectiva, 1997.

____. *Prismas do teatro*. São Paulo: Edusp/Unicamp/Perspectiva, 1993.

ROUBINE, Jean-Jacques. *Introdução às grandes teorias do teatro*. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno [1880-1950]*. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

____. *Teoria do drama burguês [séc. XVIII]*. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2004.